

Governo estuda abertura da importação

São Paulo — O Governo estuda a abertura de importações, para conter a alta de preços, e planeja unificar as taxas de câmbio, disse em São Paulo o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, José Eduardo de Andrade Vieira. Ele não esclareceu se as duas medidas deverão ocorrer ao mesmo tempo, mas informou que a próxima rebaixa de impostos alfandegários, marcada para junho, poderá ser parcialmente antecipada. A idéia, segundo o ministro, é reduzir a proteção às indústrias que vêm adotando os maiores aumentos.

No caso do câmbio, admitiu o ministro, poderá haver não só unificação de taxas, com elimina-

ção do paralelo, mas também a liberação do mercado. Andrade Vieira deu essas informações segunda-feira à noite.

Baixar impostos de importação é um meio tão ortodoxo quanto aumentar os juros ou cortar os gastos públicos. Meios não ortodoxos, insistiu o ministro, continuam fora de cogitação. O corte de tarifas alfandegárias, disse Andrade Vieira, é parte das medidas em estudo para aplicação a curto prazo. Disse ter conhecimento de apenas "meia dúzia" dos setores que provavelmente serão afetados pelas rebaixas, mas recusou-se a indicar quais são. Trata-se, acrescentou, de indústrias ainda protegidas e que têm aumentado

seus preços acima da média.

Alguns empresários, lembrou o ministro, têm pressionado o Governo para adiar para o fim do ano a redução de barreiras prevista para junho. Não há motivo para isso, declarou. Não tem havido prejuízo para a indústria e, além disso, os preços têm aumentado de forma injustificável.

Andrade Vieira condenou os empresários que preferem aumentar os preços a elevar a produção. Seria mais fácil sair da recessão e da inflação se o empresário colaborasse, afirmou. Os bancos, disse, também deveriam colaborar, facilitando o alongamento dos prazos da dívida pública.